

CASA DAS ROSAS

RELATÓRIO ANUAL 2017

Poesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Património Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017

Referente ao Museu:
Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos da
Poesia e Literatura

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CASA DAS ROSAS

Com base na conceituação que norteou o Plano de Trabalho para o novo período de gestão da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo, a Casa das Rosas tem desenvolvido sua vocação museológica de modo a associar seu patrimônio histórico e arquitetônico, representado pelo próprio imóvel, à sua intensa programação cultural e educativa.

Tal programação, dedicada essencialmente à literatura, procura abarcar a ampla diversidade da produção contemporânea, marcada pela “pluralização das poéticas possíveis”, no dizer de Haroldo de Campos, emblemático autor da vanguarda paulista e brasileira associado à Casa, que abriga seu vasto acervo bibliográfico.

De um lado, o testemunho das modificações urbanas, por meio de um imóvel remanescente de outra época, que se reinventa no atual contexto urbano; de outro, a pluralidade resultante da convivência de diferentes tendências de renovação: a associação entre esses dois polos origina o conceito orientador do perfil e das ações do Museu, definido como “Transformações”.

Esse é o nome de uma exposição criada no segundo semestre de 2017, composta de imagens exibidas concomitantemente por diversos projetores, que procura exibir os itinerários de transformações artísticas, culturais e urbanas de São Paulo. A presença dessa exposição, que pode ser intermitente no andar térreo da Casa, serve para explicitar a identidade do Museu e seus âmbitos de atuação.

A própria trajetória de Haroldo de Campos, que oscila entre o construtivismo e o barroquismo, inspirou a exposição de curta duração “Barroco em Trânsito”, dedicada à história da literatura barroca no Brasil e na América Latina, cuja importância nem sempre é devidamente reconhecida. Tal mostra foi sucedida por outra de grande importância, tanto por seu aspecto histórico como por sua potencialidade informativa e interativa: “Concrescer” passou a ocupar, desde a segunda metade de novembro, os ambientes do Museu com peças que recriam poemas representativos do movimento da poesia concreta, transpondo para o espaço as criações originalmente gráficas. Uma exposição que tem proporcionado surpresa e envolvimento a visitantes de todas as idades, que nem sempre conhecem as possibilidades criativas da relação entre diferentes linguagens.

Os diferentes tipos de atividades culturais da Casa – cursos, palestras, recitais, etc. – desenvolveram-se de maneira a complementar os objetivos e temas propostos: no semestre, houve significativo avanço na consolidação do propósito fundamental de integração e coerência entre as ações do Museu.

Os programas continuados, que constituem pilares da atuação da Casa das Rosas – organizados pelo Centro de Apoio ao Escritor (CAE) e pelo Centro de Referência Haroldo de Campos (CRHC) - realizaram-se com êxito, apresentando aperfeiçoamentos que as experiências anteriores propiciaram.

Mencione-se a progressiva cooperação entre a Casa das Rosas e as demais que integram a Rede de Museus-Casas Literários (além da Casa Guilherme de Almeida, a Casa Mário de Andrade já esteve informalmente envolvida no processo), resultado da própria concepção de rede e das possibilidades de diálogo e complementação entre equipamentos de diferentes perfis, mas ligados por interesses e objetivos comuns, bem como pela afinidade de seus patronos. Buscou-se promover, no período, um amplo debate entre as equipes que atuam nas três



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

instituições, o que permitiu a ampliação de perspectivas de realização conjunta, fértil e abrangente.

Algo a se destacar com ênfase é que, seguindo a tendência de contínuo crescimento de público nos últimos anos, houve, no semestre, um salto expressivo no número geral de usuários da Casa em relação ao semestre anterior: de 87.424, a soma passou para 176.677, o que representa um aumento de cerca de 75% no total de pessoas. Também deve ser mencionada a constatação, por meio da pesquisa de perfil e satisfação de público, de que cerca de 40% dos visitantes da Casa são motivados pelo interesse no próprio imóvel, o que ocasiona a diretriz de explorar crescentemente, nas atividades educativas, a relevância e as características do patrimônio histórico preservado pela Instituição.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA | CR

A Casa das Rosas deu continuidade às ações rotineiras de conservação e documentação dos seus acervos.

Nesse ano destacamos o retorno de 10 obras do acervo bibliográfico, coleção Haroldo de Campos, que foram restauradas dando continuidade à política do Museu de promover a manutenção constante dos acervos sob sua guarda.

Centro de Referência Haroldo de Campos (CRHC)

Dando início a uma nova etapa administrativa e em sintonia com a temática definida para a programação geral da Casa das Rosas no período – Descentramentos: a multiplicidade cultural da cidade de São Paulo e o contexto polifônico da atualidade – o Centro de Referência continuou seus esforços de difusão e apoio à pesquisa em relação à obra de Haroldo de Campos, patrono da casa e autor cuja obra é reconhecidamente comprometida com esta concepção descentrada e plural do mundo. Destacam-se o início da terceira edição da Cooperativa da Invenção – laboratório de criação que incentiva, justamente, a abertura do campo de criação com a palavra – e a realização da nova edição da Bolsa Haroldo de Campos, que apresentou um número muito significativo de projetos inscritos.

Núcleo de Memória Oral

O Centro de Referência registra regularmente depoimentos de intelectuais e artistas que tiveram contato com o poeta, a fim de reconstituir facetas de sua biografia e detalhar sua trajetória como poeta, tradutor e teórico da literatura. Considerando-se o amplo círculo de amizades e contatos cultivados por Haroldo de Campos dentro e fora do Brasil, importantes dados sobre sua vida e obra vêm sendo obtidos por meio dos testemunhos gravados e, aos poucos, estão sendo divulgados na revista e na página do Centro. Trinta e seis depoimentos já foram registrados e incluem os testemunhos de intelectuais, poetas e artistas importantes como Bóris Schnaiderman, Lucia Santaella, Nelson Ascher, Luis Costa Lima, Charles Perrone, entre outros.

Nos primeiros dias de dezembro, coletamos depoimento do poeta e professor mexicano Rodolfo Mata. Para Mata, o legado deixado por Haroldo de Campos é múltiplo; um exemplo de compromisso com a poesia e de admirável curiosidade e rigor na pesquisa e reflexão sobre ela.

Ressaltou que Haroldo, como ensaísta, é exemplar, didático e generoso, citando sempre suas fontes e dialogando com elas. Refletindo sobre os interesses multidisciplinares de Haroldo, afirmou que a obra do poeta atesta que o conhecimento e cruzamento de diversas disciplinas enriquece o terreno onde os processos criativos acontecem. Por fim, expressou o desejo de que sua correspondência possa estar disponível em breve, pois é ali onde se pode apreciar com maior detalhe os diálogos que Haroldo sustentou com muitos intelectuais e escritores de primeiro nível.

O mexicano Rodolfo Mata é tradutor e professor de literatura latino-americana na Universidade Nacional Autônoma do México. É autor dos livros de poesia *Parajes y paralajes* (Aldus, 1998), *Tempora* (CNCA, 2008) e *Qué decir* (Bonobos, 2011), e do poema eletrônico *Silencio vacío* (<http://unoyceroediciones.com/>, Valencia, 2014). Organizou diversas antologias sobre autores brasileiros, além de traduzir e prefaciá-los, como Haroldo de Campos, Paulo Leminski, Rubem Fonseca, Dalton Trevisan, Antonio Candido e Sebastião Uchoa Leite.

Pesquisadores atendidos no Acervo Haroldo de Campos e obras exibidas em exposições públicas no segundo semestre de 2017

O Centro oferece atendimento a pesquisadores de temas relacionados a Haroldo de Campos que nos visitam vindos de diversos lugares do Brasil e do exterior.

Mês	Pesquisadores	Quantidade / Obras consultadas	Visitas	Horas de pesquisa
Julho	4	63	---	53
Agosto	4	35 (1 consulta por e-mail)	1	20
Setembro	2	12	---	9
Outubro	2	38 (1 consulta por e-mail)	---	72
Novembro	2	14	13	20
Dezembro	2	31	1	14

Obras do acervo disponibilizadas para exposições

Julho/Nov.	Barroco em trânsito	35 obras	Público: 51.732 visitantes	Casa das Rosas
Nov./Dez.	Concrescer	3 obras	Público: 20.413 visitantes	Casa das Rosas.

TOTAIS:

Obras Consultadas: 193
Pesquisadores: 16
Visitantes: 14
Informações: 2
Horas de pesquisa: 188

Bolsa Haroldo de Campos 2017

O Programa Haroldo de Campos contribui para o aprofundamento dos estudos sobre o poeta paulistano e para a propagação de sua obra, dotada de grande densidade estética, teórica e de amplo alcance intercultural. O Programa oferece aos autores dos projetos selecionados uma bolsa de estudos no valor de R\$ 4.000, estadia e acesso ao acervo bibliográfico do autor. Na edição deste ano, foram selecionados dois projetos; um para ser realizado ainda neste ano e outro para execução no segundo semestre de 2018.

O Chamamento Público nº 1/2017 foi publicado no início de agosto último e as inscrições para projetos foram abertas de 7 de agosto a 29 de setembro. Até o prazo limite, foram inscritos 18 projetos candidatos à bolsa, oriundos de diversas partes do Brasil e do exterior. Importante observar que na edição anterior, em 2015, recebemos 14 projetos. Portanto, considerando que se trata de um campo específico e restrito de interesse, voltado para projetos que exigem vínculo

institucional com cursos de pós-graduação, o aumento do número de projetos inscritos em relação à edição anterior tem um valor significativo.

A Comissão Especial para a seleção do projeto a ser contemplado pelo Programa de Incentivo foi composta por Omar Khouri, Aurora Fornoni Bernardini e Julio Mendonça.

Em 24 de outubro, a Comissão Especial se reuniu na Casa das Rosas, às 17h, e escolheu – por unanimidade – os projetos de: Jose Max Hidalgo Náchter (O dispositivo de leitura de Haroldo de Campos e as galáxias intertextuais da sua biblioteca), indicado para o segundo semestre de 2018, e de Inez Xingyue Zhou (Ana-ideograma e translinearidade na re-imaginação de Li Shan - Yin por Haroldo de Campos), indicado para o segundo semestre 2017. Além disso, foi selecionado, como suplente, o projeto de Gustavo Reis Louro (Trans-formação da literatura brasileira: a revisão de Haroldo de Campos do cânon de Antonio Candido), indicado para o segundo semestre de 2018, em caso de impossibilidade de realização de um dos projetos acima citados.

Livros adquiridos para o Acervo do Centro de Referência Haroldo de Campos

Títulos adquiridos por compra:

- Suplemento Dominical do Jornal do Brasil – Uma antologia. Renato Rezende, Roberto Corrêa dos Santos e Sergio Cohn (Org.). Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2016.
- Artes e Letras. Organizado por Walnice Nogueira Galvão e editado pela EDUSP.
- Faróis no Caos. Ademir Assunção. Edições Sesc/SP, 2012.
- Poesía experimental argentina y políticas de la lengua. Aleli Jait. Ediciones Postypographika, 2017
- 30 anos com Sousândrade. Carlos Torres-Marchal. Editora EDUFPE, 2016.
- A máquina performática - A literatura no campo experimental. Gonzalo Aguilar e Mario Cámara. Rio de Janeiro, Rocco, 2017.

Títulos adquiridos por doação

1. POUND, Ezra. *ABC da literatura*. São Paulo, Cultrix, 2013.
2. SHELLHORSE, Adam. *Formas de fome – anti-literature and the politics of representation in Haroldo de Campos's Galáxias*. In *The New Centennial Review*, vol. 14, nº 3, 2014, Michigan State University.
3. TÁPIA, Marcelo. *Refusões*. São Paulo, Perspectiva, 2017.
4. FLORES, Guilherme Gontijo e GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. *Algo infiel – corpo performance tradução*. *Desterro/ Cultura e Barbárie – São Paulo/n-1 edições*, 2017.
5. SHELLHORSE, Adam. *Anti-literature – the politics and limits of representation in modern Brazil and Argentina*. University of Pittsburgh Press, 2017.
6. ANTUNES, Arnaldo. *Palavra em Movimento (catálogo de exposição)*. São Paulo, Centro Cultural Correios, 2015.
7. CARVALHO, Tida. *O Catatau de Paulo Leminski*. São Paulo, Maçã de Vidro, 2015.
8. CAMPOS, Cid. *Nem (CD)*. São Paulo, 2014.
9. MAIAKOVSKI, Vladimir. *Maiakovski: poemas*. (Tradução: Boris Schnaiderman, Haroldo de campos, Augusto de Campos). São Paulo, Perspectiva, 2017.
10. PIGNATARI, Décio. *Retrato do amor quando jovem*. Traduções de Décio Pignatari. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.
11. JAKOBSON, Roman. *Linguística e Comunicação*. São Paulo, Cultrix, 2010.

12. SHELLHORSE, Adam Joseph. The explosion of the letter. (Separata da Luso-Brazilian Review [University of Wisconsin]). 2013.
13. CAMPOS, Cid. Emily (CD). São Paulo, 2017.
14. FERRAN, Bronac. The smell of ink and soil – the story of [edition] Hansjörg Mayer. Alemanha, Walther König, 2017.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL | CR

O presente relatório tem como objetivo elencar as atividades da programação cultural da Casa das Rosas segundo as diretrizes do novo Contrato de Gestão, a partir do qual a Casa integra a Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo.

Uma dessas diretrizes é a promoção do diálogo entre a tradição, a modernidade e a contemporaneidade, marcada pela inauguração da exposição de média duração “Transformações” que, por meio de uma montagem paralelística, predominantemente visual, evidencia a relação entre as transformações urbanas ocorridas na cidade de São Paulo a partir da segunda metade do século XIX até o final da XX, incluindo o âmbito da Avenida Paulista enquanto via simbólica, e a efervescência cultural e artística desse período, que tem em Haroldo de Campos um de seus agentes centrais. Relacionado à exposição, foi também realizado o ciclo “São Paulo e a Literatura”, que contou com os cursos “A literatura Brasileira: do Romantismo ao Modernismo”, por Fabricio César de Oliveira; “Poesia Brasileira de Invenção: do Modernismo à Poesia Concreta”, por Omar Khourim e “Pós-vanguarda”, por Reynaldo Damazio.



Exposição Transformações

O título *Transformações* nomeia também a programação do mês de julho, que teve sua orientação formativa ligada a outra exposição, “Barroco em Trânsito”, inaugurada na última semana do Contrato de Gestão anterior. A mostra focalizou o barroco e o neobarroco na

América Latina, por meio de autores que, de meados do século XX para cá, criaram um movimento que recuperou certas características do barroco histórico e as associaram com questões contemporâneas. Haroldo de Campos foi um dos principais estudiosos e artífices deste movimento. Com intuito de enriquecer a fruição deste tema, foram realizados os cursos "A criação literária por meio das formas poéticas", por Maria Vitoria Siviero, "Barroco e Surrealismo", por Claudio Willer, a oficina "Que prosa é essa?", por Reynaldo Damazio, bem como as palestras: "Antiliteratura: poder e política na poesia de Augusto e Haroldo de Campos", pelo professor norte-americano Adam Joseph Shelhorse; "Barroco e Neobarroco", por Horacio Costa; "Aspectos do Barroco na Arte Popular", por Maria Izabel Ribeiro, e "Gregorio de Matos, autor e personagem", por Reynaldo Damazio. Ainda em torno do barroco, foram realizados o sarau "Antropofagia Barroca", organizado por Ademir Demarchi e a leitura dramática da peça "A vida é sonho", de Pedro Calderon de la Barca.



Leitura Dramática "A vida é sonho"

Em novembro, foi inaugurada a exposição "Concrescer", com curadoria de Francisco Zorzete e Jorge Bassani, que reconstrói espacialmente criações emblemáticas da poesia concreta, de maneira a promover a interação do público com as peças expostas. A mostra, que apresenta também um caráter lúdico, revive aspectos importantes da arte de experimental de São Paulo, e permite às gerações posteriores ao movimento de vanguarda tomarem contato com novas possibilidades criativas. "Concrescer", realizada mediante patrocínios, inclui a publicação de um catálogo que representa um importante registro artístico e histórico.



Objeto da exposição Concretos

Por fim, entre novembro e dezembro, três eventos especiais foram realizados na Casa, e trouxeram uma ampla diversidade de tema e público: destaque-se, inicialmente, o “Dia da Consciência Negra”, em 20 de novembro, quando a histórica revista literária *Cadernos Negros*, dirigida pelo Coletivo Quilombje – que completou 40 anos em 2017 – foi tema central dos festejos. Logo após, nos dias 2 e 3 de dezembro, na “Virada Inclusiva”, foram realizadas palestra, exposição e apresentação de dança por cadeirantes, enfocando aspectos da arte e da acessibilidade, tema este que constitui outra das diretrizes da Rede de Museus-Casas Literários. No dia 9 do mesmo mês, no evento “Paulista Poética”, realizou-se uma programação de 11 horas ininterruptas, voltada para a poesia, a fim de celebrar o aniversário da Casa das Rosas.



Virada Inclusiva: apresentação da companhia “De rodas para o ar”

Atividades de Temática Livre

Além de suas programações temáticas, a Casa das Rosas realiza atividades que procuram abranger a diversidade da produção poética contemporânea – em diálogo com outras artes -, além de evocar fontes e referências históricas e teóricas relacionadas às tendências atuais.

Neste semestre, dentro dessa categoria de atividades, destacam-se:

- Como parte da programação de atividades de formação: o curso “Como os gregos organizam e interpretam seus mitos”, por Marcos Martinho; “Estrangeiros na legião – Poéticas da Contracultura”, por Fabiano Calixto; “Requiem e utopia: diálogos entre literatura e modernidade”, por Flavio Vasoller, “Desejo e Cintilância: pensar alturas, vãos funduras com Hilda Hilst”, por Geruza Zelnys; a mesa-redonda “Estéticas da Periferia”; o curso “Para amar Clarice”, por Emilia Amaral; o curso “A imortalidade da lira: Álvares de Azevedo”, por Luciana Fátima; a oficina “Selfie – Semiótica do autorretrato, desenho e observação”, por Rozélia de Medeiros; a mesa de debate “A arte Maximalista”, organizada por Antonio Seraphin Pietroforte e Rodrigo Bravo; a palestra “Cinema da Boca: Esplendor e Declínio”, por Alfredo Sternheim; o curso “Viagem da Linguagem”, por Julio Mendonça; o curso “A singularidade do “Eu” de Augusto dos Anjos”, por Daniel Candeias; a palestra “Diante da câmera: a atuação para o cinema”, por Ugo Giorgetti; a oficina “Escritor em cena: universo literário e dramaturgia”, por Flávio Viegas Amoreira

- Como parte da programação de atividades de difusão:

Saraus e Recitais: estes eventos representam um importante foco na programação cultural da Casa das Rosas. Com modelos, perfis de público e propostas estéticas bastante diversificadas, são realizados semanalmente. Foram realizados: o ciclo de sarau “A plenos pulmões”, com curadoria de Marco Pezão; o recital bate-papo “Viva voz”, com o poeta Carlito Azevedo, o “Sarau do Clipe”, realizado pelos alunos do Clipe Poesia 2017; o “Sarau para todos”, com enfoque na inclusão da pessoa com deficiência, em parceria com a ONG Ritmos do coração; o “Sarau da Praga”, por Ni Brisant e Victor Rodrigues; o recital “Glauco Mattoso, barroconcreto pornosiano”, organização de Luiz Roberto Guedes; o recital “Fome de forma”, por Antonio Seraphim Pietroforte e Rodrigo Bravo; “Poeta da carne e do tempo” por Vera Lucia, o “Slam do Corpo” pelo coletivo Corposinalizante e o recital-homenagem “Roberto Piva, 80 anos” por Claudio Willler, o recital-homenagem “Signatari 90” (tributo a Décio Pignatari); o Recital com mesa de debates “Algo Infiel: corpo performance e tradução”, com Guilherme Gontijo Flores e Rodrigo Tadeu Gonçalves; o recital lítero-musical “O sertão na canção”, pelo conjunto Canto Livro; o sarau “Poetas do Tietê na Casa das Rosas”; o sarau “Epicontro”, com organização de Laércio Aparecido da Silva; o sarau em homenagem à “Revista Escrita”, com organização de Luiz Roberto Guedes; Sarau em homenagem ao poeta “Carlos Felipe Moisés” e recital em homenagem à poeta “Eunice Arruda”.

Música, teatro e cinema: shows e outras apresentações ligadas à literatura. Integraram a programação: as peças “Simpatias de querer bem”, com Penelope Martins e “Como me tornei vilão”, de Rafael Masini; as edições mensais do projeto “Música da USP”, parceria com o Laboratório de Música de Câmara da USP, que em toda última sexta-feira do mês traz grupos para se apresentarem na hora do almoço; “O Coral da Casa das Rosas”, que apresenta também mensalmente o espetáculo “Canta a poesia”, cujo foco é a musicalização de poemas. Em outubro, foi realizado o “Encontro de Música Eletrônica Brasileira (MEB)”, com organização de Eric Marke.



Encontro de Música Eletrônica Brasileira (MEB)

Nesta categoria, foram também realizadas as sessões do projeto "Jardim Paradiso", que consiste em exhibições ao ar livre, no jardim da Casa das Rosas, de filmes baseados em obras literárias ou que tenham a literatura como referência fundamental. Neste semestre foram exibidos "Vidas Secas", de Nelson Pereira dos Santos, "Sagarana: o duelo", de Paulo Thiago, e "O Padre e a Moça", de Joaquim Pedro de Andrade. O projeto fecha 2017 com o evento "Cinema Construtivista revisitado", por Donny Correia.

Além disso foi realizada, em parceria com a Fundação Japão, uma "Retrospectiva de cinema japonês", que apresentou quatro filmes japoneses, exibidos em projetores de 16mm.

A Casa das Rosas participou, em agosto e setembro, do Festival "Estéticas da Periferia", realizando o "Torneio Slam", com apresentação de Emerson Alcalde e participação dos principais poetas *slammers* de São Paulo.

Tanto o Centro de Apoio ao Escritor, quanto o Centro de Referência Haroldo de Campos realizam ações em mais de um Programa da Casa das Rosas. Abaixo serão descritas as ações de cada Centro, dentro do Programa de Exposições e Programação Cultural:

CENTRO DE APOIO AO ESCRITOR

A partir do novo Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura do Estado, o Centro de Apoio ao Escritor realizou algumas adaptações em sua programação para que haja um aperfeiçoamento no processo de formação do Curso Livre de Preparação do Escritor (Clipe), com duração de oito meses, permitindo que os alunos possam acompanhar também o processo de preparação e edição de seus textos. Assim, o projeto de Tutoria foi incorporado ao Clipe e três profissionais – Fabio Weintraub, Alexandre Staut e Carlos Eduardo Ortolan – estão

selecionando material produzido pelos alunos ao longo de 2017 para acompanhamento, revisão e edição no primeiro trimestre de 2018. A proposta é que sejam indicados três coletâneas de textos dos alunos, uma por turma (poesia, prosa, ensaio), que serão editadas a partir do quarto trimestre no projeto da Editora Laboratório do Centro. Em novembro, o editor Daniel Pinsky, da editora Labrador, realizou palestra para alunos do CLIFE sobre processo de edição e publicação de livros, em pequenas tiragens, *on demand* e e-books.

O Clipe Jovem, realizado no segundo semestre, teve seu quarto módulo, de novembro, transformado num curso preparatório para a realização de um sarau com a produção dos alunos, juntando as duas turmas sob orientação de Rafael Mazini. O sarau foi apresentado na programação do aniversário da Casa das Rosas, com ótima recepção de público, e será novamente executado em abril de 2018, em programação especial de domingo na Avenida Paulista.

Na meta de apoio e participação em festivais e feiras literárias no interior do Estado, o Centro ajudou a organizar o primeiro Festival Literário de Pereira Barreto (FELIP), com a presença de seu coordenador e do escritor Evandro Affonso Ferreira. O evento teve ampla adesão dos moradores da cidade, jovens e adultos e será ampliado em 2018. Durante o evento, o Centro visitou e realizou conversas sobre literatura com alunos de escolas públicas, universidade e no Projeto Guri. Pelo segundo ano consecutivo, o Centro também fez a curadoria literária do Festival Literário de Votuporanga (FLIV), montando a programação do evento com cinco escritores. O Centro foi solicitado ainda para fazer a curadoria da primeira Semana Literária de Laranjal Paulista, que acontecerá em maio de 2018.

Foram realizadas quatro viagens a cidades do interior no segundo semestre, duas delas como parte da programação de eventos literários locais, como a Semana de Arte e Literatura Eugenia Sereno, em São Bento do Sapucaí, e projeto Ligação, em Taubaté, além de Votuporanga e Cananeia, onde foram realizados workshops de escrita criativa, de fotografia e literatura e de música e poesia, com participação total de 99 pessoas, que foram cadastradas no mailing do Centro.

O segundo Encontro de Escrita Criativa do Centro teve a presença do escritor e professor Luiz Antonio de Assis Brasil, responsável por curso de pós-graduação na PUC do Rio Grande do Sul dedicado à formação de escritores e debate com as autoras Andrea Del Fuego, Carla Kinzo e Geruza Zelnys sobre a experiência com oficinas de escrita.

Outras atividades realizadas pelo Centro:

- Oficina online de narração de histórias, com a escritora Penélope Martins, disponível no site do Museu;
- SOS Literatura, com participação do escritor e jornalista Heitor Ferraz, da editora Laura Bacellar, do webdesigner Ricardo Botelho e do advogado Adriano Souza Silva (OAB/SP);
- Fórum de fomento e financiamento de projetos literários, com Renata Braga, da empresa Gávea Empreendimentos Culturais;
- Feira de pequenas editoras, zines e autores independentes, em parceria com o Núcleo Educativo, contando com a presença das editoras Quelônio, Córrego, Demônio Negro, Primata,

Corsário-Satã, Vindouros, revista Piñado, Coletivo Tantas Letras, alunos do CLIPE, ilustradores e cartunistas Lorena Kaz, Vilachã e João Zero, entre outros autores;

- Duas edições do projeto Pegue Livros foram realizadas no segundo semestre, com distribuição gratuita de 1708 exemplares (três por visitante cadastrado, ou cerca de 570 pessoas), entre livros, catálogos, CDs e DVDs;

- Anuário de Poesia: foram registrados 85 títulos de poesia publicados no país, de autores nacionais e estrangeiros.

- Palestra ministrada pelo coordenador do Centro sobre poesia e música no FLIMO, Festival Literário do Colégio Mauro de Oliveira, de Ensino Médio, da rede Estadual.

- Revista Grafias, online, Ano 6 / número 6, ISSN 2358-9035, que traz ensaios sobre o processo de estímulo criativo à escrita de dissertações acadêmicas, a questão da autoria nos textos literários, artigo sobre a vida e a obra múltipla da chilena Violeta Parra (cujo centenário de nascimento se comemorou em 2017), além de artigos produzidos por alunos do Curso Livre de Preparação do Escritor.

Estatística do Espaço da Palavra Julho a Novembro (2017):

Itens	Total
Doações de livros	181
Títulos inseridos no acervo (PHL)	182
Higienização de acervo/local	14
Títulos consultados	190
Informações sobre CAE/Espaço da Palavra	94
Informações sobre o acervo	252
Informações sobre o Centro de Referência Haroldo de Campos	12
Informações sobre CR	189
Informações por telefone	02
Informações sobre visitas educativas	02
BookCrossing	53
Uso de mesa de estudos e atendimento	181
<i>Total de atendimentos, consultas etc.</i>	<i>1.352</i>
OBS: O valor que consta no campo "Livros inseridos no acervo" provém do total de 23 títulos inseridos no PHL mais 110 pré-cadastrados.	

CENTRO DE REFERÊNCIA HAROLDO DE CAMPOS

Dando início a uma nova etapa administrativa e em sintonia com a temática definida para a programação geral da Casa das Rosas no período – Descentramentos: a multiplicidade cultural da cidade de São Paulo e o contexto polifônico da atualidade –, o CRHC continuou seus esforços de difusão e apoio à pesquisa em relação à obra de Haroldo de Campos, patrono da casa e autor cuja obra é reconhecidamente comprometida com esta concepção descentrada e plural do mundo. Destacam-se o início da terceira edição da "Cooperativa da Invenção" – laboratório de criação que incentiva, justamente, a abertura do campo de criação com a palavra – e a

realização da nova edição da “Bolsa Haroldo de Campos”, que apresentou um número muito significativo de projetos inscritos.

Programa de Exposições e Programação Cultural

Palestra

Apresentação de *Antiliteratura: Poder e Política na Poesia de Augusto e Haroldo de Campos*.

O professor Adam Joseph Shelhorse, professor doutor da Temple University, lançou em abril, em sua universidade, o livro *Anti-literature – the politics and limits of representation in modern Brazil and Argentina*. Em sua passagem pelo Brasil, apresentou palestra na Casa das Rosas que ofereceu uma análise baseada em uma teoria de antiliteratura que postula o feminino, o multimídia e o subalterno como fundamentos para o desfazimento do que se entende por “literatura”. Shelhorse apresentou seu novo livro, revelando o poder de formas políticas na poesia de Augusto e Haroldo de Campos.

O Curso “Viagem da Linguagem – Experiências de Tradução entre o Verbal e o Não-Verbal”, realizado pelo coordenador do Centro nos dias 7 e 8 de novembro de 2017, apresentou uma introdução à base teórica da tradução entre diferentes códigos de linguagem – a que Julio Plaza chamou de tradução intersemiótica ou “trânsito criativo entre linguagens” – com base em autores como C.S.Peirce, Roman Jakobson, Haroldo de Campos, Décio Pignatari e Julio Plaza. Desde o início do sec. XX, vem se intensificando a prática da interação entre as linguagens, não apenas no campo das artes, mas também no âmbito da comunicação audiovisual. O curso analisou algumas das melhores experiências deste tipo de criação.

Páginas Abertas

Esta é uma nova ação criada neste ano pelo Centro. Trata-se de uma série de encontros nos quais livros de autores que foram referências importantes para Haroldo de Campos são destacados de seu acervo, mostrados ao público e abordados em palestras.

Palestra

Haroldo de Campos, Leitor de Antonio Candido

Diana Junkes, pós-doutora pela USP e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura na UFSCar, apresentou no dia 5 de outubro palestra na qual procurou desmistificar a polêmica entre Haroldo de Campos e Antonio Candido para apresentar caminhos de pesquisa sobre a leitura haroldiana de Formação da Literatura Brasileira e Literatura e Sociedade. Haroldo de Campos foi um grande e arguto leitor de Antonio Candido, respeitado por este que, inclusive, foi seu orientador. Para além do Sequestro do Barroco – uma das mais notáveis contribuições haroldianas ao pensamento crítico brasileiro, obliterada por leituras que procuram ver nesse texto uma briga entre o poeta e Candido – as anotações de leitura feitas por Haroldo nas obras de Candido, os escólios, a marginalia, consultados em seu acervo, revelam inúmeros aspectos das visões de história literária e de estética de ambos, ainda por ser explorados.

Haroldo de Campos, Leitor da Poesia Italiana

Em viagem pelo Brasil para pesquisas (inclusive no Acervo Haroldo de Campos) e compromissos acadêmicos, o professor Manuele Masini, da Universidade Nova de Lisboa (e que também já foi bolsista do Centro), apresentou, no dia 25 de novembro, às 15h, palestra a respeito de suas pesquisas sobre as relações de Haroldo com a poesia italiana. A partir da ideia de

«contemporaneidade» dos autores mais apreciados pelo poeta brasileiro, e do seu trabalho crítico/poético e tradutório, a palestra percorreu a relação de Haroldo com a poesia italiana, desde a tradução de Dante e chegando até à nossa época (com, pelo menos, Giuseppe Ungaretti). O amor incondicional e o profundo conhecimento da poesia italiana por parte de Haroldo de Campos inscrevem-se no seu trabalho ímpar de crítico, tradutor (transcriador) e poeta, capaz de redesenhar o cânone poético do seu século, sempre na base de uma ideia de literatura e poesia que pouco haverá de ceder à historiografia mais aceita.

Signatari 90 – Tributo a Décio Pignatari

No dia 20 de agosto, se estivesse vivo, Décio Pignatari (1927-2012) completaria 90 anos. Pignatari – que também assinava *Signatari* – foi um dos mais importantes poetas brasileiros e uma das inteligências mais inquietas do país e integrou o grupo de criadores da Poesia Concreta, publicou romance e teatro, foi pesquisador e divulgador pioneiro da semiótica no país e atuou como professor na PUC-SP e na FAU-USP.

Para homenageá-lo, na data de seu aniversário, foi realizado um encontro com convidados que compartilharam de sua trajetória, que resultou numa conversa sobre diversos aspectos de seu trabalho. Na primeira parte do evento, houve uma “Mesa de Conversa” com *Daniel Bueno, Dante Pignatari e Lucia Santaella* e na segunda foram apresentadas “Versões de Décio Pignatari” com *Daniel Scandurra, Elson Fróes e Rosa Laura*.

Palestra e exibição de vídeo

Hagoromo em Vídeo, com a Transcrição de Haroldo de Campos

“Hagoromo, O Manto de Plumas”, é uma das peças mais representativas do teatro Nô japonês. O poeta Haroldo de Campos a traduziu, em um de seus mais importantes projetos transcriativos. Dança de figurinos, cena sem ação, e canto dançado são algumas das características resultantes dessa minuciosa gradação de artes criada, principalmente, por Zeami Motokiyo (1363-1443). Flavio Caputo (PUC-SP), estudioso do teatro Nô, se propôs a colorir o entendimento desta arte adaptando um vídeo de uma encenação da peça Hagoromo com a transcrição de seu libreto feita por Haroldo de Campos funcionando como legenda das imagens. No dia 28 de novembro, às 19h, além deste vídeo, foram apresentadas as bases do método de composição de Zeami: o trabalho sobre as fontes das peças, a estruturação dos cantos e as técnicas textuais que abrem a oportunidade para a renovação da concepção originária sobre o palco.

Simpósio Haroldo de Campos 2017

Encontro realizado anualmente, desde 2013, e que reúne pesquisadores, poetas e artistas para debaterem temas relacionados à obra de Haroldo de Campos.

5ª edição – 2017: “Transpor fronteiras na literatura latino-americana”. Nesta edição, decidimos lembrar os 40 anos da publicação do livro “Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana”, de Haroldo de Campos, reunindo pesquisadores de diferentes campos que têm estudado na literatura latino-americana questões relevantes como o barroco e o neo-barroco, sociedades mestiças e rupturas de gêneros, os lugares e não-lugares da literatura negra e ameríndia, entre outros. Os pesquisadores convidados para esta edição foram Roberto Echavarren, Ronald Polito, Viviana Gelado, Amálio Pinheiro, Sergio Medeiros, Gênese Andrade e Jasmin Wrobel. Mais uma

vez, tivemos um número significativo inscrições (mais de 90) e a presença de 120 pessoas, entre inscritos e não-inscritos.

Programa de Formação

Ao longo deste ano, a programação de cursos, oficinas e palestras do Centro esteve, também, voltada para temas relacionados aos 60 anos da poesia concreta e, desta forma, integrou-se à programação geral da Casa das Rosas que, no segundo semestre, também deu ênfase ao assunto. Considerando a grande procura registrada, o tema parece continuar despertando muito interesse, seis décadas depois.

COOPERATIVA DA INVENÇÃO

Cooperativa da Invenção é um laboratório de experimentação, criação e realização poética. No laboratório, os participantes trabalham de forma colaborativa em torno de projetos, orientados por estimuladores.

A segunda edição teve 60 inscritos e 25 foram selecionados. A terceira edição, em andamento, teve 35 inscritos e 25 selecionados. No último mês de julho, foi lançada uma revista – *CTRL + Verso* – com trabalhos dos participantes da segunda edição da Cooperativa durante um evento em que diversos trabalhos, produzidos em diferentes mídias, realizados pelos mesmos participantes, foram exibidos em várias dependências da Casa das Rosas para um público de aproximadamente 500 pessoas.

Cooperativa da Invenção (expandida) poesia e tecnologia

No mês de julho passado, o Centro de Referência Haroldo de Campos abriu mais uma edição do laboratório de criação e realização poética Cooperativa da Invenção. A Comissão de seleção foi composta por Julio Mendonça, Reynaldo Damazio e Fábio Oliveira Nunes, que avaliaram os trabalhos poéticos dos 35 inscritos, com o preenchimento de 25 vagas.

Durante os quatro meses de laboratório, as atividades estiveram voltadas para as capacidades expressivas da palavra, do som e da imagem. Foram ministradas aulas sobre comunicação e performance poética, programas digitais aplicáveis à criação poética, técnica vocal e oralização da poesia. Nesta edição, os participantes puderam explorar interações da poesia com recursos tecnológicos, design gráfico e a oralidade. Os trabalhos desenvolvidos reúnem vídeos, instalações, performances, música, voz, imagens e interação com o público.

No último dia de outubro, os participantes da Cooperativa apresentaram ao público, em diversas dependências da Casa das Rosas, o evento “Alienância” com trabalhos de criação poética resultantes do laboratório. Em 16 de dezembro, um número ainda maior de performances, intervenções e criações foram apresentados nos diversos espaços da casa, durante o evento “Ó dias! Ó dias!”. O evento de outubro contou com a presença de 200 pessoas e o de dezembro reuniu mais de 400 pessoas.

Curso “A educação pela poesia das coisas”

Com as equipes do Centro de Referência Haroldo de Campos e do Núcleo Educativo da Casa das Rosas.

Voltado para professores e educadores, o curso apresentou a poesia concreta e, em particular, a poesia de um de seus criadores – Haroldo de Campos – e propôs formas de utilização dessas manifestações poéticas em ações educativas. As atividades tomaram por base o livro “*De gatos a galáxias – trajetória de Haroldo de Campos*”, publicado em 2016, do qual foi distribuído um exemplar para cada participante. Além de aulas expositivas e práticas e exibição de vídeo, o curso incluiu visita à exposição “Estrutura explodida” e, também, ao Acervo Haroldo de Campos, que reúne livros e documentos que pertenceram ao autor. Realizado nos sábados 18 e 25 de novembro, das 15h às 17h.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP | CR

A atividade prevista foi realizada no 3º trimestre, obtendo um público satisfatório. A atividade, desenvolvida com o tema “Projetos expográficos”, foi ministrada pelo museólogo da Instituição, no Museu Municipal de Jahu (Av. João Ferraz Neto, 201 – Centro, Jaú – SP). Foi registrada a presença de 13 pessoas, representantes de 4 (quatro) localidades do interior do Estado: Jaú, Bauru, Lençóis Paulistas e Perdeneiras.

PROGRAMA EDUCATIVO

O Núcleo Educativo da Casa das Rosas atendeu um total de 4.266 pessoas em 2017 em suas diversas atividades para diversos perfis de público. Desse total, 161 foram em ações extramuros que abordaram a temática do Museu.

No quarto trimestre participou de ações na Rede de Museus-Casas Literários, em atividades com os demais Programas da Casa das Rosas e em parcerias que incrementaram seu campo de atuação.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Revista eletrônica Circuladô

A revista CIRCULADÔ é uma publicação digital com periodicidade semestral, realizada pelo Centro de Referência Haroldo de Campos, com a finalidade de difundir o legado do poeta Haroldo de Campos. Busca incentivar o debate e a reflexão sobre aspectos da literatura e da cultura que tenham relação com sua atuação – particularmente, no que diz respeito à invenção poética, à crítica e à transcrição. A publicação divulga autores que estejam pesquisando temas relacionados às linhas de força da obra e da atuação do poeta paulistano: diálogo permanente entre criação e teoria; relações da literatura com outros sistemas de signos; ruptura de gêneros; razão antropofágica, transcrição e pluralidade historiográfica.

Dados estatísticos de consulta de público às duas últimas edições da revista (nºs 5 e 6):

Circuladô nº 5: 5.900 leituras e 8.500 impressões

Circuladô nº 6: 2.100 leituras e 3.900 impressões

Edição nº 7 – 2º semestre de 2017 (publicação em dezembro)

Edição especial com dossiê sobre Augusto de Campos



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Aos 86 anos, Augusto de Campos – que, como é amplamente conhecido, foi um dos criadores da poesia concreta, juntamente com Haroldo de Campos e Décio Pignatari – mantém-se em plena atividade, produzindo, publicando e participando da vida cultural e política. O reconhecimento de sua obra poética e tradutória e sua militância pela arte de invenção (inclusive no campo da música) tem crescido muito em nível nacional e internacional, reconhecimento manifesto nos recentes importantes prêmios por ele recebidos: Ordem do Mérito Cultural (do governo brasileiro), Prêmio Ibero-Americano de Poesia "Pablo Neruda" 2015 (Chile) e Prêmio Janus Pannonius de 2017 (Hungria).

Nesta edição, a revista Circuladô presta uma homenagem ao grande poeta e tradutor, reunindo textos de autores brasileiros e internacionais que tratam de aspectos diversos de sua obra. Na seção Galáxia Haroldo, o poeta e professor mexicano Rodolfo Mata fala de sua amizade com Haroldo de Campos e das relações deste com o México.

4. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA DAS ROSAS

4.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERV., DOCUM. E PESQUISA | CR

1. FUNÇÃO: PRESERVAÇÃO - PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2º SEMESTRE 2017) - CASA DAS ROSAS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
					3º Trim.	4º Trim.	
1	Centro de Referência Haroldo de Campos	1.1	Meta-Resultado	Nº de livros adquiridos para acervo com temas do autor e suas linhas de pesquisa	3º Trim.		11
					4º Trim.	No Min. 20	20
					Meta Semestral	No Min. 20	31
					ICM%	100%	155%

Quadro de Metas condicionadas

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					3º Trim.	4º Trim.
	Atualizar comunicação museológica em área expositiva e jardim do Museu com a implantação de novos totens sinalizadores e legendas que promovam maior acessibilidade e inclusão		Meta-Produto	Instalação de novos totens sinalizadores	3º Trim.	1
					4º Trim.	
					Meta Semestral	1
					ICM %	100%
	Promover digitalização dos itens dos acervos arquivísticos ou bibliográficos como objetivo de sua disponibilização online.		Meta-Produto	Digitalização realizada e disponibilizada em site do museu	3º Trim.	1
					4º Trim.	
					Meta Semestral	1
					ICM %	100%

Justificativa: Não houve captação adicional para realização das metas condicionadas.

4.2. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA | CR

2. FUNÇÃO: PRESERVAÇÃO - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2º SEMESTRE 2017) - CASA DAS ROSAS					
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
Não há ação pactuada para este semestre.					

4.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL | CR

FUNÇÃO: DIFUSÃO - PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2º SEMESTRE 2017)							
CASA DAS ROSAS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
2	Exposição	2.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias realizadas	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
3	Apresentação artísticas	3.1	Meta-Produto	Nº de apresentações artísticas (Saraus, recitais)	3º Trim.	10	11
					4º Trim.	12	11
					Meta Semestral	22	22
					ICM %	100%	100%
		3.2	Meta-Produto	Nº de apresentações ou mostras de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc.	3º Trim.	5	5
					4º Trim.	5	5
					Meta Semestral	10	10
					ICM %	100%	100%
4	Ações Educativas	4.1	Meta-Produto	Nº de cursos, palestras, oficinas, workshops para o público interessado	3º Trim.	11	12
					4º Trim.	11	14
					Meta Semestral	22	26
					ICM %	100%	118 %
		4.2	Meta-Resultado	Nº de público interessados nas palestras, oficinas e workshops	3º Trim.	No Mín. 220	234
					4º Trim.	No Mín. 220	244
					Meta Semestral	No Mín. 440	478
					ICM %	100%	109%
		4.3	Meta-Produto	Nº de Encontro de programadores de literatura	3º Trim.	2	0
					4º Trim.	2	1
					Meta Semestral	4	1
					ICM %	100%	25%
5	Evento	5.1	Meta-Produto	Nº de Eventos Temáticos realizados Dia da Consciência Negra	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
6	Festival	6.1	Meta-Produto	Nº de Festivais realizados	3º Trim.	1	1
					4º Trim.	2	2
					Meta Semestral	3	3
					ICM %	100%	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
7	Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos	7.1	Meta-Produto	Nº de Módulos realizados no âmbito do Projeto Cooperativa de Invenção - turma avançada	3º Trim.	2	2
					4º Trim.	2	2
					Meta Semestral	4	4
					ICM %	100%	100%
		7.2	Meta-Resultado	Nº de interessados na Cooperativa de Invenção - turma avançada	3º Trim.	No Mín. 15	25
					4º Trim.	No Mín. 15	25
					Meta Semestral	No Mín. 15	25
					ICM %	100%	167%
8	Ações do Centro de Apoio ao Escritor Ações educativas	8.1	Meta-Produto	Nº de módulos do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor	3º Trim.	6	6
					4º Trim.	6	6
					Meta Semestral	12	12
					ICM %	100%	100%
		8.2	Meta-Resultado	Nº de público interessados no CLIPE	3º Trim.	No Mín. 90	90
					4º Trim.	No Mín. 90	90
					Meta Semestral	No Mín. 180	180
					ICM %	100%	100%
		8.3	Meta-Produto	Nº de módulos do CLIPE - Jovem	3º Trim.	4	4
					4º Trim.	4	4
					Meta Semestral	8	8
					ICM %	100%	100%
		8.4	Meta-Resultado	Nº de público interessados no CLIPE - Jovem	3º Trim.	No Mín. 60	74
					4º Trim.	No Mín. 60	70
					Meta Semestral	No Mín. 120	144
					ICM %	100	120%
		8.5	Meta-Produto	Nº de Ação educativa do S.O.S Literatura	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		8.6	Meta-Resultado	Nº de público interessado no S.O.S Literatura	3º Trim.		-
					4º Trim.	No Mín. 30	28
					Meta Semestral	No Mín. 30	28
					ICM %	100%	93%
8.7	Meta-Produto	Nº de workshops de escrita criativa no interior do Estado	3º Trim.	2	2		
			4º Trim.	2	2		
			Meta Semestral	4	4		
			ICM %	100%	100%		
8.8	Meta-Resultado	Nº de público do interior interessados nos workshops	3º Trim.	No Mín. 50	42		
			4º Trim.	No Mín. 50	57		
			Meta Semestral	No Mín. 100	99		
			ICM %	100%	99%		

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
					3º Trim.	4º Trim.	
	Ações do Centro de Apoio ao Escritor Ações educativas	8.9	Meta-Produto	Nº de Encontros de Escrita Criativa	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		8.10	Meta-Produto	Nº de oficinas virtuais de produção e difusão literária	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		8.11	Meta-Produto	Nº de fórum de fomento e financiamento de projetos literários	3º Trim.		1
					4º Trim.	1	0
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		8.12	Meta-Resultado	Nº de interessados na Tutoria de obra literária	3º Trim.		-
					4º Trim.	No Mín. 90	90
					Meta Semestral	No Mín. 90	90
					ICM %	100%	100%
8.13	Meta-Produto	Nº de participações em Feiras e Festivais Literários	3º Trim.	1	0		
			4º Trim.	1	2		
			Meta Semestral	2	2		
			ICM %	100%	100%		
9	Evento	9.1	Meta-Produto	Nº de Feira de Zines e pequenas editoras realizadas	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
10	Recebimento de visitantes	10.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presencialmente no Museu	3º Trim.	No Mín. 12.500	84.330
					4º Trim.	No Mín. 12.500	92.347
					Meta Semestral	No Mín. 25.000	176.677
					ICM %	100%	707%

Justificativas:

Item 4.1. A meta foi superada devido à atuação, como ministrantes, de funcionários da própria Casa, qualificados para tanto, o que permite aumentar o número de atividades previstas sem onerar o orçamento da programação cultural.

Item 4.3. Ocorreu um equívoco no preenchimento da quantificação desta meta para o segundo semestre de 2017. A meta se refere a um encontro anual, realizado no 4º trimestre do ano.

Item 8.6. O número de participantes das atividades depende de um conjunto de fatores, que incluem contingências ligadas à data de realização e oportunidades de divulgação. A estimativa de público, portanto, é uma previsão que nem sempre coincide com o resultado obtido. No caso desta meta, diga-se, o resultado encontra-se bem próximo do estimado.



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Item 8.8. O público previsto para este item foi definido erradamente, pois o número de 50 participantes corresponde ao máximo esperado, e não ao mínimo. Apesar do equívoco numérico, que será corrigido para o ano de 2018, a meta foi praticamente cumprida. Deve-se observar que o número de vagas estimado para uma atividade de formação corresponde a uma previsão baseada na capacidade de atendimento e na expectativa de interesse do público, não sendo possível prever exatamente o número efetivo de participantes.

Item 10.1. As exposições "Transformações", "Concrescer" e "Barroco em Trânsito", assim como o projeto "Jardim Paradiso", contribuíram para que a meta de público fosse superada acima da média histórica para o período.

4.4. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP | CR

4. FUNÇÃO: DIFUSÃO - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2º SEMESTRE 2017)

CASA DAS ROSAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
					3º Trim.	4º Trim.	
11	Realizar ações de capacitação em Museus e espaços expositivo do interior e da RMSP	11.1	Meta-Produto	Nº de Palestras, cursos ou oficinas realizadas	3º Trim.	1	1
					4º Trim.		
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		11.2	Meta-Resultado	Nº de municípios atendidos	3º Trim.	No Mín.3	4
					4º Trim.		
					Meta Semestral	No Mín. 3	4
					ICM %	100%	133%
		11.3	Meta-Resultado	Nº de participantes atendidos.	3º Trim.	No Mín. 6	13
					4º Trim.		
					Meta Semestral	No Mín. 6	13
					ICM %	100%	217%

4.5. PROGRAMA EDUCATIVO | CR

FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL - PROGRAMA EDUCATIVO (2º SEMESTRE 2017)							
CASA DAS ROSAS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
12	Ação Educativa	12.1	Meta-Produto	Nº de oficinas realizadas	3º Trim.	1	5
					4º Trim.	1	4
					Meta Semestral	2	9
					ICM %	100%	450%
		12.2	Meta-Resultado	Nº de público específico das oficinas	3º Trim.	No Min. 40	84
					4º Trim.	No Min. 40	57
					Meta Semestral	No Min. 80	141
					ICM %	100%	176%
		12.3	Meta-Produto	Nº de curso de capacitação para professores e educadores	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	3
					Meta Semestral	1	3
					ICM %	100%	300%
		12.4	Meta-Resultado	Nº de público (professores e educadores) do curso	3º Trim.		-
					4º Trim.	No Min. 20	55
					Meta Semestral	No Min. 20	55
					ICM %	100%	275%
		12.5	Meta-Produto	Nº de oficina para refugiados e imigrantes em vulnerabilidade social	3º Trim.	1	1
					4º Trim.		
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		12.6	Meta-Produto	Nº de ações desenvolvidas entre as três Casas	3º Trim.	1	1
					4º Trim.		1
					Meta Semestral	1	2
					ICM %	100%	200%
		12.7	Meta-Resultado	Nº de participantes	3º Trim.	No Min. 20	20
					4º Trim.		15
					Meta Semestral	No Min. 20	35
					ICM %	100%	175%
		12.8	Meta-Produto	Nº de oficinas para família e primeiríssima infância	3º Trim.	1	1
					4º Trim.	1	4
					Meta Semestral	2	5
					ICM %	100%	250%
		12.9	Meta-Resultado	Nº de público familiar das oficinas	3º Trim.	No Min. 20	20
					4º Trim.	No Min. 20	89
					Meta Semestral	No Min. 40	109
					ICM %	100%	273%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
13	Ações de Acessibilidade	13.1	Meta-Produto	Nº de projeto elaborado de Colóquio Libras Literárias e Poética	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
14	Mediação	14.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos em visitas educativas	3º Trim.	No Min. 350	565
					4º Trim.	No Min. 170	604
					Meta Semestral	No Min. 520	1.169
					ICM	100%	225%
		14.2	Meta-Resultado	Nº de público de pessoas com deficiência, idosos, vulnerabilidade social, etc.	3º Trim.	No Min. 170	188
					4º Trim.	No Min. 90	126
					Meta Semestral	No Min. 260	314
					ICM	100%	121%
15	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar realizada – Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação	15.1	Meta-Produto	Nº de relatórios entregues	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		15.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação	3º Trim.		-
					4º Trim.	No Min. 80%	99%
					Meta Semestral	No Min. 80%	99%
ICM %	100%	100%					

Observação: No quarto trimestre o Núcleo Educativo atendeu 170 pessoas de Público Espontâneo. Com a implantação de horários regulares e novas tipologias de atendimento, que motivaram maior adesão do público.

Justificativas:

Item 12.1: Meta superada graças à implantação de mais opções de atividades para diversificação de público.

Item 12.3. Meta superada devido à parceria com Diretoria Regional de Educação de Itaquera e à oportunidade de atendimento ao Instituto EDP.

Item 12.6: Meta superada graças à ação em Rede: Encontro Peripatético.

Item 12.8: Meta superada pela diversificação de atendimento ao público promovida pelo Núcleo Educativo.

4.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FUNÇÃO: GOVERNANÇA - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2º SEMESTRE 2017) - CASA DAS ROSAS								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada	
16	Ações de Acessibilidade relacionadas ao Núcleo Educativo	16.1	Meta-Produto	Nº de projeto de acessibilidade do site para deficientes visuais	3º Trim.	1	1	
					4º Trim.			
					Meta Semestral	1	1	
						ICM %	100%	100%
		16.2	Meta-Produto	Implementação da acessibilidade do site para deficientes visuais	3º Trim.		-	
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
						ICM %	100%	100%
		16.3	Meta-Produto	Desenvolvimento de campanha no site e nas redes sociais para o público surdo	3º Trim.		-	
4º Trim.	1				1			
Meta Semestral	1				1			
				ICM %	100%	100%		
17	Produzir materiais do Centro de Apoio ao Escritor	17.1	Meta-Produto	Edição da revista eletrônica Grafias publicada no site da Casa	3º Trim.		-	
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
						ICM %	100%	100%
		17.2	Meta-Produto	Edição virtual de Anuário de Poesia publicado no site da Casa	3º Trim.		-	
					4º Trim.	1	1	
Meta Semestral	1				1			
				ICM %	100%	100%		
18	Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos	18.1	Meta-Produto	Edição da Revista eletrônica Circuladô no site da Casa	3º Trim.		-	
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
				ICM %	100%	100%		
19	Desenvolvimento Institucional	19.1	Meta-Produto	Apresentar Plano de revisão da identidade da Casa das Rosas	3º Trim.		-	
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
				ICM %	100%	100%		
20	Monitorar visitantes virtuais	20.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes virtuais (Fonte: Google Analytics)	3º Trim.	No Mín. 50.000	50.473	
					4º Trim.	No Mín. 50.000	56.507	
					Meta Semestral	No Mín. 50.000	106.980	
							ICM %	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
					3º Trim.	4º Trim.	
21	Aumentar o número de seguidores no Facebook em relação ao ano anterior	21.1	Meta-Resultado	Nº de seguidores no Facebook	3º Trim.		-
					4º Trim.	No Mín. 125.234	117.158
					Meta Semestral	No Mín. 125.234	117.158
					ICM %	100%	94%
22	Aumentar o número de seguidores no Instagram em relação ao ano anterior	22.1	Meta-Resultado	Nº de seguidores no Instagram	3º Trim.		-
					4º Trim.	No Mín. 25.650	32.200
					Meta Semestral	No Mín. 25.650	32.200
					ICM %	100%	126%

Justificativas:

Item 17.1: Revista Grafias disponível em:

<http://www.casadasrosas.org.br/centro-de-apoio-ao-escritor/revista-grafias>

Item 17.2: O Anuário de poesia está disponível no link:

<http://www.casadasrosas.org.br/centro-de-apoio-ao-escritor/anuario-de-poesia>

Item 18.1: Revista Circuladô disponível em:

<http://www.casadasrosas.org.br/centro-de-referencia-haroldo-de-campos/revista-circulado>

Item 21.1: Com relação à diminuição do número de fãs na página do Facebook, esclarecemos que a Rede Social tem mudado seus algoritmos privilegiando publicações de amigos e familiares. Em razão disso, o alcance das publicações tem atingido um número menor de pessoas e, conseqüentemente, há uma redução de fãs da página.

<http://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2016/06/30/o-impacto-da-mudanca-de-algoritmo-do-facebook.html>

Quadro de Meta Condicionada

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
					3º Trim.	4º Trim.
	Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos Produção de Materiais		Meta-Produto	Nº de publicação do livro "Que pós-utopia é esta?"	3º Trim.	
					4º Trim.	1
					Meta Semestral	1
					ICM %	100%

Justificativa: Não houve captação adicional para realização das metas condicionadas.

4.7. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA | CR

FUNÇÃO: GOVERNANÇA - PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2º SEMESTRE 2017) - CASA DAS ROSAS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizada
23	Desenvolvimento Institucional	23.1	Meta-Produto	Plano de Captação de Recursos entregue e implantado	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		23.2	Meta-Produto	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público das ações previstas no Programa de Exposições e programação cultural	3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		23.3	Meta-Resultado	Índice de Satisfação de público	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 80%	
					Meta Semestral	No Mín. 80%	96%
					ICM %	100%	100%
24	Captar recursos por meio de geração de receita de locação de espaços, contratos de restaurante/café/loja/livraria, ingressos de cursos, inscrição de concursos, doações e patrocínios diretos (sem isenção fiscal) ou por meio de projetos incentivados (Lei Rouanet, ProAC, Lei Mendonça), editais de fomento, parcerias.	24.1	Meta-Resultado	6% do repasse efetuado pela SEC	Meta Semestral	No Mín. R\$ 95.400	143.799,08
					ICM %	100%	151%-

RELAÇÃO DE CARTAS E/OU DECLARAÇÃO DE PARCERIAS

MUSEUS			
#	MUSEU	PARCEIRO	VALOR (R\$)
1	Casa das Rosas	Francisco Maximiano Zorzete	30.000,00
2	Casa das Rosas	Ritmos do Coração	6.000,00
		TOTAL	36.000,00

TERMO DE PARCERIA

TERMOS DE PARCERIA - 2017					
	CG	PARCEIRO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR
1	CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME DE ALMEIDA; FÁBRICAS DE CULTURA E OFICINAS CULTURAIS	VA DE CULTURA LTDA	Termo de Parceria para divulgação pela VA de Cultura de conteúdo editorial dos equipamentos gerenciados pela Poiesis	<i>início: 01/03/2017</i>	Não houve transferência de recursos entre os partícipes; cada qual arcará com os custos decorrentes das obrigações assumidas
				<i>término: 01/03/2018</i>	
2	CASA DAS ROSAS	ADRIANO JOANES MARIA VAN ROOYEN; FLORALIZ PAISAGISMO LTDA; MIDIA SERVICE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA E CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PARQUE CULTURAL	Termo de Parceria objetivando apoio institucional ao Projeto de Revitalização dos Jardins da Casa das Rosas	<i>início: 21/08/2017</i>	Não houve transferência de recursos entre os partícipes; cada qual arcará com os custos decorrentes das obrigações assumidas
				<i>término: 20/06/2018</i>	

5. ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DE METAS

1	13.1. Projeto de Colóquio Libras Literária e Poética
2	15.1. Relatório de Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público escolar (estudantes e professores)
3	16.2. Implementação da acessibilidade do site para deficientes visuais
4	16.3. Desenvolvimento de campanha no site e nas redes sociais para o público surdo
5	19.1. Plano de revisão da identidade da Casa das Rosas
6	23.1 Plano de Captação de Recursos
7	23.2. Relatório de Pesquisa de Perfil e Satisfação de público do Programa de Exposições